

## EDITORIAL

# MEMORARE

Memorare traz nesta edição mais um dossiê sobre história em quadrinhos com abordagens teórico-metodológicas que investiguem as HQs não por uma ontologia das mesmas, mas a partir de suas potencialidades. Desta vez, porém, enfatiza-se uma articulação iniciada nos anos 1960/70 e por vezes desgastada tanto no pensamento crítico quanto na prática profissional: quadrinhos e educação. Esse é o tema do dossiê *Potências dos quadrinhos: educação*, organizado por Alexandre Linck Vargas (UNISUL) e Ciro Inacio Marcondes (UCB).

Esta edição ainda conta com a contribuição de artigos de temática livre.

Talia Coral Milanez e Cláudia Nandi Formentim, em *Se ela dança, eles notam: a representação do feminino como atrativo para as propagandas de casas noturnas*, analisam a forma como figura feminina é representada em postagens de perfis no Instagram de casas noturnas, a partir de autores como Gama, que explica a influência da publicidade, e Guillard-Lucena, que aborda a representação da mulher na publicidade.

Marluce Fagotti de Paiva e Samantha Gonçalves Mancini Ramos, em *Aspects of english as lingua franca in brazilian speakers of english*, trazem a análise linguística de brasileiros falantes do inglês no exterior, partindo dos pressupostos teóricos do inglês enquanto língua franca a fim de observar inteligibilidade e fluência na comunicação.

Antonio Rediver Guizzo e Stefani Andersson Klumb, em *Entre cães e cadelas: a constância da figura canina na narrativa de Sheyla Smanioto*, estudam a presença da frequente figura canina na obra literária *Desterro*, da escritora Sheyla Smanioto. Para tanto, empregam a teoria do imaginário de Gilbert Durand e a descrição dos símbolos de Jean Chevalier e Alain Gheerbran.

Carla Cristina Zurutuza e Altamir Botoso, em *Aspectos da literatura marginal no conto O Grande Assalto, de Ferréz*, abordam os elementos que caracterizam a literatura marginal produzida pelo escritor Ferréz, mais especificamente no conto O Grande Assalto. Tendo como base os estudos de Souza, Vogler, Candido e Nascimento, buscam evidenciar os novos meios produtivos e a violência urbana representados no enredo.

Carlos dos Passos Paulo Matias, Juliano Bitencourt Campos, Marcos César Pereira Santos, Daniel Ribeiro Preve e Paola Vieira da Silveira, em *Legado da semana de 22 e a gestação da ideia de patrimônio cultural imaterial no Brasil*, apresentam as discussões iniciais em torno do conceito de

Patrimônio Cultural Imaterial no Brasil, enfatizando a contribuição dos modernistas brasileiros para o registro de bens históricos no país.

Dionatan Born Garcia, Monize Naiara Barbosa e Luciana Iost Vinhas, em *Religião e subjetivação: análise do dizer de uma apenada pelo viés de uma semântica de base discursiva*, a partir da Análise do Discurso proposta por Pêcheux, buscam refletir sobre os efeitos de sentido relacionados ao funcionamento linguístico de um dizer de uma apenada e sua identificação com uma religião.

Antonio Rediver Guizzo, Milena Karoline de Moura Melo, Marcela da Fonseca Ferreira, em *Quem é Lina? O apagamento da violência contra a mulher negra como denúncia social em Sinfonia em Branco de Adriana Lisboa*, analisam as configurações estéticas da violência em torno da vida de uma personagem no romance *Sinfonia em branco*, da escritora Adriana Lisboa. Para apoiar a análise, utilizam-se dos aportes teóricos de Slavoj Žižek, Pierre Bourdieu e Marilena Chauí, entre outros.

E André Luiz Silveira da Silva e Geam Karlo-Gomes, na resenha de *A imaginação educada, de Northrop Frye*, discutem as concepções sobre o ensino da literatura e o lugar da imaginação do crítico literários Northrop Frye, visando ampliar sua percepção sobre o ensino da literatura e a pedagogia do imaginário.

Esperamos que os textos aqui publicados sejam de grande contribuição para todos.

Alexandre Linck Vargas – Editor

Andreia da Silva Daltoé – Comitê Editorial

Heloísa Juncklaus Preis Moraes – Comitê Editorial

Mário Abel Bressan Junior – Comitê Editorial

Leandro de Bona Dias – Secretaria editorial

Cíntia Abreu - Secretaria editorial

Eduardo Machado Nunes – Secretario editorial

DOI: 10.19177/memorare.v7e120201-2